

**Educação inclusiva, a arte de incluir crianças com necessidades especiais,
dentro do cotidiano escolar, com brinquedos inclusivos.**

**Inclusive education, the art of including children with special needs, within the
school routine, with inclusive toys.**

Ana Paula Martins Do Nascimento Eler
Sander Justino Persiano Neves
Alcides Alves de Freitas
Iêda Barra de Moura Galvão

RESUMO

Todas as crianças precisam brincar, esta necessidade está diretamente ligada ao seu desenvolvimento emocional, cognitivo e físico. E em se tratando do contexto escolar, mais especificamente da educação inclusiva, vemos que as crianças com necessidades especiais têm seu contato com brincadeiras atrelado ao medo dos pais e profissionais, por acharem-nas mais frágeis, e mais suscetíveis a se machucarem. Pensando nesta situação problema, quero criar um parquinho Inclusivo dentro da escola, este parquinho servirá de gatilho inicial para despontar a inclusão. Através da minha pesquisa no colégio EMEIEF Professora Nelci Gomes da Costa para a elaboração deste estudo de caso, pude constatar a carência de envolver as crianças com necessidades especiais nas atividades recreativas ao ar livre desta unidade de ensino. Por meio desta prática singular, as crianças poderiam interagir com as demais com segurança, e brincar com melhor qualidade, pois estariam aproveitando espaços que foram elaborados pensando nelas, e na didática da inclusão onde as crianças aprendem brincando.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Brincadeiras. Parquinho Inclusivo.

ABSTRACT

All children need to play, this need is directly linked to their emotional, cognitive and physical development. And when it comes to the school context, more specifically inclusive education, we see that children with special needs have their contact with games linked to the fear of parents and professionals, as they find them more fragile,

and more susceptible to getting hurt. Thinking about this problem situation, I want to create an inclusive playground within the school, this playground will serve as an initial trigger to bring about inclusion. Through my research at the EMEIEF Professora Nelci Gomes da Costa school for the elaboration of this case study, I was able to verify the lack of involving children with special needs in the outdoor recreational activities of this teaching unit. Through this singular practice, children could interact with others safely, and play with better quality, as they would be taking advantage of spaces that were designed with them in mind, and in the didactics of inclusion where children learn by playing.

Keywords: Inclusive Education. Jokes. Inclusive playground.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso II, tem como intuito, realizar um estudo de caso que colabore com as questões que envolvam a construção de um parquinho inclusivo adaptado, dentro dos limites estudantis do EMEIEF Prof^o Nelci Gomes Da Costa, colégio da zona Rural de Irupi E-S, situado às margens da Rodovia Deputado Alfredo Antônio. Para tanto, irei buscar obter recursos a partir de verbas disponibilizadas pela prefeitura municipal através das políticas públicas, neste estudo de caso buscou de forma concisa, realizar a inclusão no ambiente escolar, afinal as crianças devem ser incluídas em todas as atividades, fato que fica a desejar em se tratando de atividades interativas, atividades estas que ensinam de maneira enriquecedora. Através do meu estudo de caso quero reformular o ambiente escolar para que se torne uma escola modelo.

Acredito, que como educador, nossas limitações perante aos desafios, não devem ser maiores que nossa empatia pelos alunos, por esse motivo, quero buscar meios que sempre incluem as crianças, buscando fontes concretas para a realização deste projeto de pesquisa, pude ter a oportunidade de conviver com crianças e adolescentes com necessidades especiais e perceber que a educação especial caminha a passos tímidos, porém é importante ressaltar a conquista linda e marcante que a inclusão faz.

Então a partir da necessidade dos alunos da EMEIEF Prof Nelci Gomes Da Costa, pude perceber o quão útil será esta construção do parquinho, afinal as crianças não possuem muita opção de brincadeiras, acredito que todas sairiam ganhando, pois está construção visa o aprendizado de modo inclusivo.

Segundo Borba,

...a escola, como espaço de encontro das crianças e dos adolescentes com seus pares e adultos e com o mundo que os cerca, assume o papel fundamental de garantir em seus espaços o direito de brincar. Além disso, ao situarmos nossas observações no contexto da contemporaneidade, veremos que esse papel cresce em importância na medida em que a infância vem sendo marcada pela diminuição dos espaços públicos de brincadeira, pela falta de tempo para o lazer, pelo isolamento, sendo a escola muitas vezes o principal universo de construção e sociabilização. (2006, p.42)

Borba ressalta a importância de se brincar livremente e que o período que as crianças estão na escola deve ser bem aproveitado, ainda mais se considerarmos que muitas vezes o entretenimento das crianças com necessidades especiais dentro de seus lares muitas vezes se remetem a telas e meios eletrônicos.

De forma prática e objetiva, pude observar através de meu estágio que as crianças com necessidades especiais não possuem muitas opções de diversão, e que nestes momentos de lazer elas poderiam aproveitar melhor a hora da interação com as outras crianças fazendo com que este momento seja atrelado ao aprendizado, para que tal aconteça é necessário a implementação de melhorias que incluem brinquedos inclusivos. Daí a necessidade de pensar em um parquinho inclusivo que atendam a demanda estudantil pois todas devem ter os mesmos direitos, afinal o lazer é um direito previsto em lei:

O direito ao lazer encontra-se na Constituição Federal, conforme o artigo 6º, caput, artigo 7º, IV, artigo 217, § 3º, e artigo 227; o lazer está inserido no capítulo dos Direitos Sociais e este, por sua vez, encontra-se no título dos Direitos Fundamentais. Muitas vezes os momentos de lazer das crianças com necessidades especiais são temidos pelos pais, dos mesmos, pelo fato do colégio não contar com brinquedos inclusivos, que se adequem às normas legais de segurança, e que

contenha meios de desenvolver uma diversão de qualidade pois o EMEIEF professora Nelci Gomes da Costa não possui qualquer playgrald, e sim um espaço gramado.

O objetivo geral do meu estudo de caso é ressaltar a importância de construção de um parquinho acessível que atende a EMEIEF Professora Nelci Gomes da Costa, através de minha pesquisa e participando do cotidiano escolar pude constatar de forma essencial a necessidade de uma forma segura para que as crianças com necessidades especiais, participem de todas as atividades escolares, sem que para que isso se acarrete algum dano ou prejuízo. Para tanto alguns objetivos específicos se fazem necessários: Como por exemplo:

- Reunião escolar para passar minha ideia original.
- Ata escolar em que professores iriam passar suas ideias.
- Reunião com os pais para colocarem todos a par dos acontecimentos, sucessivamente pedi-los auxílio em colaborarem.
- Reunião com a equipe pedagógica, juntamente com a Secretária de Educação e as professoras responsáveis pelo AEE municipal, e com o prefeito, para que pudessem saber de meu projeto e de minhas intenções com o mesmo.
- Ressaltar a importância em se investir em políticas públicas dentro das escolas.
- Ressaltar o significativo reconhecimento de uma escola modelo.
- Levantamento dos materiais que serão utilizados no parquinho.
- Licitação para a compra dos materiais necessários para o parquinho.
- Mão de obra, que iria buscar ser voluntária.
- Por fim, inauguração do parquinho acessível, com a participação de toda sociedade que contribuiu com o andamento do projeto e principalmente com a participação das crianças.

2 DESENVOLVIMENTO

Brincar é sem dúvida uma forma de aprender, e aprender com ludicidade se torna mais eficaz e prazeroso, principalmente quando se é feito com amor e de forma segura, assim sendo não somente as crianças com necessidades especiais, mas a família e sociedade em geral todos saem ganhando.

Minha opção em desenvolver este projeto de pesquisa, está diretamente relacionado à necessidade que pude presenciar em dados momentos em ver que o cotidiano escolar se torna monótono para as crianças com

necessidades especiais, pois muitas vezes, elas precisam se entreterem para não desencadearem momentos de estresses e crises, foi pensado nestes momentos e na necessidade de as crianças terem momentos de brincadeiras de qualidade que busquei conhecimentos para desenvolver este estudo de caso de maneira concisa e coerente, que ressalte a importância de momentos de qualidade envolvendo a ludicidade.

Então através da pesquisa de autores como, Vigotsky, Valle, Rodrigues, entre outros que pudessem me dar suporte para realização deste estudo de caso pude me aprimorar nos conceitos sobre a educação inclusiva de qualidade, onde as crianças são protagonistas, afinal estão escrevendo seu papel na história.

Meu projeto de pesquisa necessita de uma equipe que esteja engajada em desenvolver de maneira concisa a proposta de pesquisa, que seria desenvolvida pensando no aprimoramento e desenvolvimento da criança com necessidade especial, afinal a criação do parquinho acessível, seria um importante alicerce capaz de proporcionar momentos de interação e inclusão com as crianças com e sem necessidades especiais. Buscando conhecer melhor o cotidiano das crianças fora da sala de aula, para entender suas realidades, iria fazer reuniões para contar com a participação dos pais na implementação deste projeto dentro da rotina escolar, afinal este projeto trará impacto direto e positivo na vida de seus filhos.

Para a realização do meu projeto de pesquisa, contarei com o auxílio da equipe docente do colégio, através de reuniões para alinhar as propostas de ideias.

Irei necessitar imprescindivelmente, do apoio da secretaria de educação e parte jurídica da prefeitura, pois deverá haver licitação para a compra dos materiais e objetos necessários para a implementação do meu projeto de pesquisa, todo o processo estando aliado, faço questão de participar de todos os procedimentos, por



UniDOCTUM

Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni

este motivo irei construir um cronograma que inclua

Fundamentação Teórica

Segundo Vigotsky,

Brincar é coisa séria, também, porque na brincadeira não há trapaça, há sinceridade, engajamento voluntário e doação. Brincando nos equilibramos, reciclamos nossas emoções e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas habilidades. É brincando que a criança mergulha na vida, sentindo-a na dimensão de possibilidades. No espaço criado para brincar nessa aparente fantasia, acontece a expressão de uma realidade interior que pode estar bloqueada pela necessidade de ajustamento às expectativas sociais e familiares (VIGOTSKY, 1994, p. 67)

Segundo Vigotsky as brincadeiras estão atreladas ao dinamismo e a sinceridade de se desenvolver de forma livre, por isso a mesma deve conter qualidade e segurança.

A importância de áreas de recreação infantil inclusivas começa com a ideia de que **todas as crianças têm o direito de se divertir e brincar juntas**. Infelizmente, muitas vezes as crianças com deficiências são excluídas dessas brincadeiras por causa das barreiras físicas e sociais que existem.

Um espaço infantil inclusivo para recreação permite que todos os pequenos tenham acesso a atividades de lazer e jogos que ajudam no desenvolvimento físico e emocional.

E o melhor, com **independência e liberdade**.

Então é preciso que haja uma visão mais ampla que abranja a necessidade de inclusão em todos os espaços estudantis.

Eu tive a oportunidade de participar de uma palestra sobre a inclusão ministrada pelo psicólogo Guilherme Oliveira. Ele atua na Prefeitura Municipal de Irupi, através desta palestra Guilherme pode nos esclarecer pontos importantes da inclusão. Nos relatou que eu por ter em vários momentos contato direto com os alunos com necessidades especiais pode observar a alegria deles em interagir com as demais crianças e que todos saem ganhando nessa troca pois as crianças sem necessidades especiais muitas vezes tem este ímpeto espontâneo de ajudar as crianças com necessidades especiais e através de momentos de interação no laser fica tudo mais prazeroso.

A escola que Queremos para Todos

As páginas deste livro são mesmo um convite à conversa. Por meio de diálogos, os autores propõem reflexões em torno de perguntas que são comuns no campo da educação inclusiva. Viver no mesmo tempo-espço que Mantoan e Lanuti é uma alegria que se afirma na luta cotidiana por direitos, e este livro, a ferramenta imprescindível a todas as pessoas que se dedicam a construir a escola que queremos para todos, o mundo que queremos para todos.

Através destas interessantíssimas páginas do Livro `` A escola que queremos para todos `` podemos ter uma leitura com objetividade e obter ideias que norteiem nossos passos para uma educação inclusiva de qualidade.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Através de meu estudo de estudo de caso no EMEIEF Professora Nelci Gomes Da Costa onde tive a oportunidade de realizar meu estágio percebi através de o quanto seria promissor um espaço onde as crianças possam interagir de forma segura e inclusiva sem que as crianças com necessidades especiais ficassem de fora, aliás a primeira ideia é que este parquinho seria elaborado pensando nelas, mas atenderam sem dúvida as demais, havendo uma interação e uma inclusão.

Da LUZ KUHNEN DIZ:

A utilização dos espaços públicos como os parques infantis e as praças é muito importante para o desenvolvimento infantil em diversos aspectos, sendo eles físicos, cognitivos, sociais e psicológicos. Quanto aos aspectos físicos, são desenvolvidos a força, a agilidade e a motricidade. Quanto aos aspectos cognitivos, são desenvolvidos a concentração, a atenção e a noção espacial. Quanto aos aspectos sociais, são desenvolvidos a interação, a socialização e a diversidade. Quanto aos aspectos psicológicos, são desenvolvidos a criatividade, a autonomia e a expressão de emoções.

Através da colocação de LUZ vemos a importância de se fazer uso desta poderosa e importante ferramenta de aprendizado que é a ludicidade, Da Luz ressalta estes parques em espaços públicos, porém percebo a necessidade deste parquinho nos limites estudantis por serem estes os espaços onde as crianças passam a maioria dos seus dias e por não as excluídas dos momentos de lazer e brincadeiras.

E CORDAZZO acrescenta que as crianças com necessidades especiais poderão ter seu desenvolvimento incentivado através da ludicidade.

Mesmo a criança com deficiência pode ser incentivada a estimular esses aspectos do desenvolvimento e, com isso, ter grandes ganhos em seu desenvolvimento (CORDAZZO; VIEIRA, 2007)

2.3 Resultados e Discussão

Qual a necessidade de se valorizar a inclusão nos momentos interativos?

Os brinquedos acessíveis podem influenciar positivamente a Inclusão?

As crianças com necessidades especiais têm muitas vezes seus recursos de lazer limitados?

Qual o papel do professor regente em colaborar com a Inclusão?

Quais os desafios perante ao cenário atual, que impedem que a inclusão, e sucessivamente as brincadeiras aconteçam de forma a envolver não somente os alunos com necessidades especiais, mas todos em geral?

Muitas vezes a falta de meios adequados para que as crianças tenham um momento de lazer de qualidade, tais como brinquedos adequados e equipados adequadamente podem excluir momentos de grande aprendizado e diversão.

O que esperar dos professores de apoio, mediante ao lúdico, para que a educação aconteça de forma inclusiva?

Os momentos de interação são cercados de aprendizado, me arriscaria dizer que são nos momentos de brincadeiras que as crianças melhores interagem entre si, por isso mesmo este momento deve ser rodeado de aprendizado fazendo assim que se aproveite ao máximo.

O que infelizmente acontece, é que muitas vezes as escolas não se encontram preparadas para ofertar espaços apertados o suficiente para atender a demanda estudantil, na forma que as crianças merecem.

Pelas crianças com necessidades especiais muitas vezes terem seu recurso de diversão e lazer limitados às telas, quero elaborar através de meu estudo de caso, argumentos plausíveis o suficiente para que, se voltem o olhar para a necessidade das mesmas terem momentos de lazer que sem dúvida estarão atrelados ao desenvolvimento cognitivo, motor e porque não pedagógico, por incluir perspectivas que norteiam o aprendizado de forma lúdica.

Os professores regentes, são decisivos para que a inclusão aconteça, os mesmos muitas vezes recebem a criança sem laudo que determine sua condição, porém através de sua perspicácia e observando como as crianças participam das brincadeiras e interagem com as demais, notam rapidamente que há algo que não caminha como o esperado, a partir de então contratam a pedagoga que age em favor da criança, contatando os pais do mesmo, e a partir da alerta dos pais conversam juntos para saber como melhor proceder.

Muitas vezes a falta de meios adequados para que as crianças tenham um momento de lazer de qualidade, tais como brinquedos adequados e equipados adequadamente podem excluir momentos de grande aprendizado e diversão.

Então partir da necessidade dos alunos, pude perceber o papel essencial do professor de apoio, e que o mesmo faz toda a diferença dentro do cenário escolar, afinal é ele o responsável por adaptar conteúdos, atividades lúdicas e atividades que

tornam as crianças com necessidades especiais mais aptas a desenvolverem os conteúdos curriculares de forma leve e eficaz, conteúdos estes que sempre estão de acordo com a matriz curricular, pois são desenvolvidos especialmente pensando na evolução e aprimoramento do estudante.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de meu estudo de caso, ao qual tive o prazer de desenvolver e participar pude constatar a necessidade de se fazer valer as políticas públicas dentro do cotidiano escolar, afinal quando estamos inseridos no meio ao qual pretendemos desenvolver o projeto de pesquisa, ficamos mais cientes das condições favoráveis e podemos rever questões relacionadas às dúvidas e as demandas correspondentes. Por meio do meu estudo de caso, constatei indispensável que as crianças com necessidades especiais se desenvolvam através de meios até então simples como as brincadeiras, mas brincar com qualidade não se compara, pois afinal desta maneira as crianças vão se desenvolver com as mesmas condições que as demais. Meu estudo de caso é embasado na necessidade que percebi que as crianças com necessidades especiais têm de se desenvolverem de maneira inclusiva em todos os espaços, pois acredito que uma educação de qualidade se baseia na totalidade dos fatores que incluem brincar, ludicidade, igualdade e possibilidades das crianças aproveitarem todos os momentos.

REFERÊNCIAS

brubring.com.br

<https://brubring.com.br> >

[Diversos](#)

Pesquisa da internet em 09/05/23

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. 2007.

DA LUZ, Giordana Machado; KUHLEN, Ariane. O uso dos espaços urbanos pelas crianças: explorando o comportamento do brincar em praças públicas. 2013 pesquisado em 10/05/23

[O Brincar na Educação Física Escolar - Ipa Brasil](#)

ipabrasil.org

<https://www.ipabrasil.org> > *post* > *o-brincar-na-educação...* Pesquisado em 16/05/23

altipisos.com.br

<https://altipisos.com.br> > *blog* > *espaço-infantil-inclusi...*

[Espaço infantil inclusivo. Qual o playground certo para isso?](#)

Pesquisado em 20/05/23

[Feedback](#)

GLOSSÁRIO

Políticas Públicas- É a concepção institucionalizada para a solução de problemas públicos que afetam a coletividade.

Escola Modelo-Estabelecimento de ensino organizado de maneira exemplar, com métodos pedagógicos que primam pela excelência

Playground- Área de lazer infantil.

Parquinho Inclusivo- Os parquinhos Inclusivo